

# Um eco de tumultos e de sombras<sup>1</sup>

Partitura

Willian Lentz<sup>2</sup>

Universidade Federal do Paraná

**Resumo:** Este memorial apresenta os fundamentos composicionais e uma breve análise estrutural da obra para piano *Um eco de tumultos e de sombras*, na qual são aplicadas técnicas estendidas através de ferramentas que ferem diretamente as cordas do instrumento.

**Palavras-chave:** Composição; piano; técnica estendida.

**Abstract:** This report presents the compositional fundamentals and a short structural analysis on the piano piece *Um eco de tumultos e de sombras*, in which extended techniques are applied with performance tools that directly touch the instrument's strings.

**Keywords:** Composition; piano; extended technique.

---

<sup>1</sup> Submetido em: 22/04/2014. Aprovado em: 16/05/2014

<sup>2</sup> Willian Lentz, graduou-se em 2014 no Curso Superior de Composição e Regência pela Universidade Estadual do Paraná-Escola de Música e Belas Artes do Paraná-UNESPAR/EMBAP. Em composição foi orientado por João José de Félix Pereira, Harry Crowl, e Felipe Ribeiro, atualmente assiste aulas de composição com Maurício Dottori. Premiado em três edições do Concurso de Composição René Devrainne Frank, promovido pela UNESPAR/EMBAP, participou de gravações e concertos como violonista e tem obras estreadas para diversos instrumentos solistas e conjuntos. Foi diretor artístico e regente da Orquestra de Violões da EMBAP de 2010 a 2013, regente da Big Belas Band, grupo de jazz da mesma instituição de 2012 a 2013, é regente e diretor artístico do Coral Mokiti Okada de Curitiba desde 2010 e no ano de 2013 foi regente assistente na Orquestra Filarmônica da Universidade Federal do Paraná. Além de trabalhar como compositor e regente atua como professor de música, violão e piano. Email: [willianlentz@gmail.com](mailto:willianlentz@gmail.com)

**U**m eco de tumultos e de sombras, título referente a uma passagem da obra “*Primeiro Fausto*” de Fernando Pessoa, evoca a sonoridade visceral do instrumento. Os gestos realizados diretamente sobre as cordas dialogam com a passagem citada.

Os abafadores do piano, sempre levantados, permitem o ressoar constante das cordas, e a combinação contínua de sua vibração faz resultar harmonias densas, criando um ambiente sonoro volátil.

Para a realização destas sonoridades usam-se ferramentas, as quais servem para friccionar as cordas. O uso destas exige uma nova perspectiva de como executar o instrumento e uma nova técnica para o instrumentista.

A estrutura da obra se fundamenta ora em estruturas rígidas ora em momentos maleáveis, e se desenvolve através de um discurso linear.

A peça divide-se em quatro seções: a primeira de caráter introspectivo, apresenta o material e o tema abordados; a segunda exige movimentos mais bruscos e apresenta o caráter enérgico; a terceira cria lentamente um ambiente em que a ansiedade aplicada pelo intérprete busca criar um nível sutil de tensão culminando na passagem em que abandonam-se as ferramentas de fricção para utilizar as teclas; a seção final dialoga com a terceira, porém cria um ambiente meditativo culminando através de frases melódicas a um grande acorde que pontua a seção. Um breve coda resgata o caráter inicial da peça.

Outro elemento que surge da audição da obra é o paralelo com a música eletroacústica. Como ocorre na obra de Henry Cowell, “*The Banshee*”, este aspecto confunde a percepção do ouvinte, pois a técnica estendida aplicada difunde sons que não são comuns às resultantes sonoras geradas pela técnica regular utilizada no instrumento.

Em *Um eco de tumultos e de sombras* a inspiração e criatividade do intérprete permitem a emergência de resultantes sonoras distintas do que a simples leitura da partitura pode representar.

Willian Lentz

Ferve em mim,  
Numa quietação indefinida,

# Um eco de tumultos e de sombras

para piano

Curitiba, outubro de 2014

# Informações:

∞ : com a ferramenta indicada, friccionar a corda seguindo os níveis de velocidade indicados procurando explorar as qualidades do timbre:

○ : lento      ● : médio      ● : rápido

∩ : dedilhar as cordas com as unhas.

ord.: natural.

^ ∩ ∩ : fermatas breve, média e longa, respectivamente.

 *sempre* : manter o pedal preso durante toda a execução da peça. Utilizar qualquer ferramenta para mantê-lo preso, dispensando a utilização do pé sobre o pedal.

UNA CORDA \_\_\_\_\_ : pressionar o pedal *una corda* e soltá-lo gradativamente.

•As indicações de técnica e velocidade se mantêm até uma nova indicação destes parâmetros.

•As indicações de articulação são usadas no contexto tradicional de execução, porém deve-se levar em consideração que durante toda a execução da obra os abafadores não serão utilizados. As indicações de articulação dialogam diretamente com as indicações de velocidade de fricção da ferramenta sobre a corda:

a) Lento+tenuto ou médio+tenuto: passar a ferramenta sobre a corda seguindo a duração real da nota.

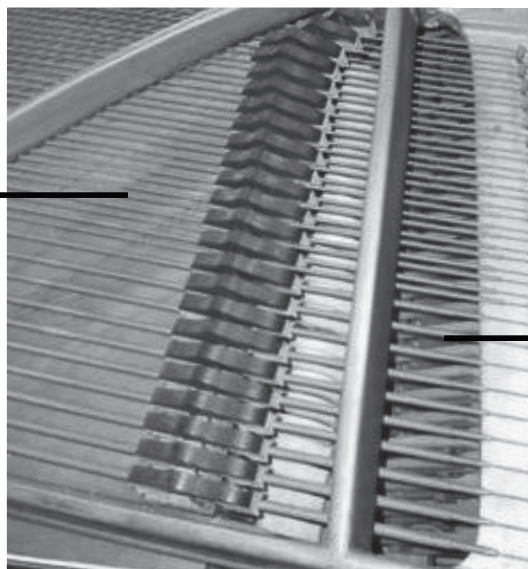
b) Rápido+staccato:passar rapidamente a ferramenta sobre a corda.

c) Onde não houver indicação de articulação o gesto é curto.

•Observar as alterações de oitava indicadas nas claves.

•Regiões:

D.A.-Depois dos abafadores: região com menos tensão e com maior área de contato, permitindo gestos longos. (Deve se levar em consideração a estrutura de cada piano, pois tanto o cruzamento das cordas quanto o posicionamento das barras variam).



A.A.-Antes dos abafadores: nesta região há mais tensão, isto facilita o deslizamento das ferramentas sobre a corda principalmente onde há trêmulo.

**Ferramentas:**

## •Palhetas (1.0/3.0):

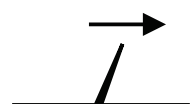
Para a execução da peça é necessário um conjunto de quatro palhetas de guitarra (os modelos com as laterais arredondadas são indicados):

Duas de 1.0mm;  
Duas de 3.0mm.

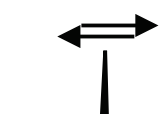
•As cordas do instrumento serão friccionadas com a base da palheta (ver imagem):



•Técnica de fricção com palheta:



: posicionar a palheta sobre a corda com uma leve inclinação. O gesto se assemelha ao movimento realizado com um pincel e percorrerá a corda em sentido longitudinal, sempre em direção oposta ao corpo do intérprete.

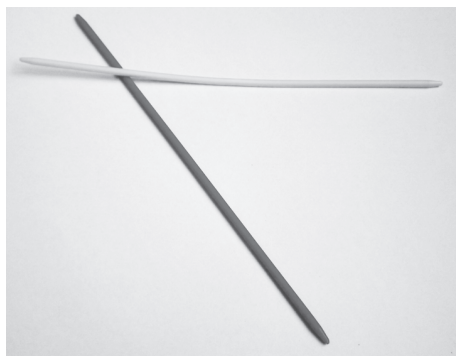


: onde houver trêmulo a palheta deve ficar posicionada verticalmente. O gesto sempre percorrerá a corda em sentido longitudinal.

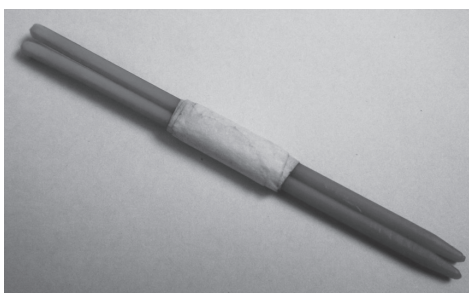
•Varetas (Vt.):

•São necessárias duas varetas. É preciso confeccionar esta ferramenta:

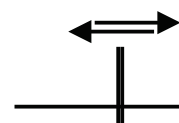
a) providenciar duas varetas de plástico (as mesmas do jogo «pega-varetas»):



b) dividir cada vareta ao meio e unir as metades com uma fita como consta na imagem:



•Técnica de fricção com vareta:



: esta ferramenta é posicionada na lateral da corda. A mecânica do gesto é semelhante à da palheta.



: direcionamento do gesto sobre a extensão da corda. É anulado pela indicação «sentido ord.».

Ferve em mim,  
Numa quietação indefinida,

# Um eco de tumultos e de sombras

Willian Lentz  
out/2014

**Piano**

♩ = 42

ord.

8va

D.A.

3.0

*ff*

*p*

*mf*

A.A.

*f*

*ff*

*mf*

*mp*

*p*

ord.

*mp*

*subito p*

♩ = 68 D.A.

3.0

A.A.

*f*

*mf*

13

ord.

3:2

*f*

*mf*

*sf*

*mp*

3:2

*mf*

*f*

ord.

3.0

D.A.

*f*

5

*mf*

3:2

*ff*

com liberdade

A.A.

3.0

*ff*

4:3

*ff*

3:2

23

*f*

3:2

*mf*

ord.

7:8

*f*

*pp*

ord.

Vt.

*p*

*pp*

*mp*

*p*

*f*

*mf*

*mp*

*p*

ord.

*pp*

*mp*

*pp*

*ppp*

33

ord.

8va

*p*

5

3

*mp*

*p*

*pp*

ord.

*p*

3

*mp*

*mf*

*p*

*pp*

*mf*

*f*

*sf*

ord.

8va

ord. com liberdade

♩ = 86 A.A.

3.0  $\text{>}$  sempre

abafar o maior número de cordas possível

3.0  $\text{>}$  sempre

energico A.A.

45 *mp* *f* *ff* *ff* *f* *ff* *f* *sf* *mf* *f*

ord. *mf* *sf* *f* *mf* *ord.* *mf* *mp* *mf* *p*

♩ = 101 a tempo

violento 3.0  $\text{>}$  A.A.

53 *f* *mf* *sf* *f* *sf* *f* *mf* *ord.* *mf* *mp* *mf* *p* *ff*

com muita violência

3.0  $\text{>}$  rit. a tempo

D.A. A.A. D.A. A.A.

59 *fff* *f* *ff* *subito p* *ff* *f* *sf* *sf* *mf* *mp* *pp*

calmo

♩ = 86 15<sup>ma</sup> ord. 15<sup>ma</sup> ord. 1.0  $\text{>}$

69 *mp* *p* *mf* *p* *mf*

♩ = 42  
a tempo D.A.

74 1.0  $\hat{=}$   $\circ$  com ansiedade

82 1.0  $\hat{=}$   $\circ$  D.A.

91  $\text{♩} = 133$   $\text{♩} = 68$

99  $\text{♩} = 133$  ord. fluido

UNA CORDA

101  $\text{♩} = 42$



Um eco de tumultos e de sombras

4

♩ = 42

Vt.  $\text{D.A.}$  *meditativo*

Musical score for measures 104-111. The piece is in 3/8 time, marked *meditativo*. It features two staves with dynamic markings *p*, *f*, and *mf*. Performance instructions include *Vt.  $\text{D.A.}$*  and *sentido ord.* (sense of order). The music consists of sustained notes with some melodic movement.

112

Musical score for measures 112-121. The time signature changes to 4/4. Dynamics range from *f* to *ff*. Performance instructions include *Vt.  $\text{D.A.}$*  and *sentido ord.*. The music features more active melodic lines and some chromaticism.

♩ = 162

122

Musical score for measures 122-124. The time signature is 4/4. The piece is marked *fluido* (fluid) and *ord.* (order). Dynamics include *pp* and *mf*. Performance instructions include *cresc. pouco a pouco* (crescendo little by little). The music features triplet patterns and a gradual increase in volume.

123

Musical score for measures 123-124. The time signature is 14/4. Dynamics range from *mf* to *f*. Performance instructions include *cresc. pouco a pouco* and *dim.* (diminuendo). The music features complex rhythmic patterns, including triplets and quintuplets, and a large melodic arc.

125

Musical score for measures 125-130. The time signature is 14/4. Dynamics range from *pp* to *f*. Performance instructions include *A.A.* (Allegretto), *morrendo* (dying away), and *1.0* (first ending). The music features complex rhythmic patterns and a final melodic phrase.